

CONCURSO PÚBLICO
G1. PROFESSORES DE ARCOVERDE (MANHÃ)



PROF. II DE CIÊNCIAS

igeduc

100 QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliam conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (de 1 a 70)

Julgue os itens que se seguem.

01. A absorção de nutrientes, incluindo glicose, galactose e frutose, ocorre principalmente no intestino delgado, onde enzimas específicas, como a isomaltase e a sacarase, atuam na borda-em-escova das células epiteliais para hidrolisar dissacarídeos em monossacarídeos absorvíveis.
02. A escala Fahrenheit é cientificamente mais precisa que a escala Celsius. A escala Celsius é a mais utilizada em contextos científicos, enquanto a Fahrenheit é mais comum em alguns países, como os Estados Unidos. A escala Celsius é preferida por sua relação direta com a escala Kelvin, a qual é a escala mais utilizada em ciência e engenharia.
03. Os anfíbios possuem um ciclo de vida dividido em duas fases: uma fase larval aquática e uma fase adulta terrestre, característica principal do grupo. Durante a fase larval, a maioria das espécies de anfíbios vive exclusivamente em ambiente aquático dulcícola e realiza respiração branquial. Após a metamorfose, os jovens passam a respirar ar pelos pulmões, mas também podem realizar respiração cutânea (através da pele), o que exige uma pele vascularizada e sempre umedecida.
04. As cianobactérias são unicelulares e reproduzem-se apenas assexuadamente, pela simples divisão celular. Nesse caso, a reprodução sexuada está ausente.
05. As células procariontes, em comparação com as eucariontes, exibem uma organização celular mais simplificada, caracterizada pela ausência de compartimentalização interna por membranas, como mitocôndrias, complexo de Golgi ou fuso mitótico. Além disso, essas células são tipicamente menores, com dimensões de aproximadamente 1 mm, e seu genoma é menos complexo, consistindo em uma única fita de DNA circular.
06. A evolução biológica consiste em necessariamente uma progressão para organismos mais complexos ou "perfeitos" que se adaptam ao meio em que eles se encontram. Há nesse sentido uma força direcionadora que favoreça a complexidade sobre a simplicidade na natureza.
07. Quando falamos em evolução dos seres vivos, um dos pontos levantados se refere a síntese abiótica que é um processo que ocorre espontaneamente apenas em ambientes altamente controlados de laboratório, sendo impossível de ocorrer naturalmente fora desses cenários e isso facilita dessa forma o estudo da evolução dos seres vivos.
08. Quando falamos em mobilidade no ambiente marinho (um ambiente muito extenso), podemos determinar que Peixes de formato globular, como o baiacu-de-espinho, são mais ágeis e eficientes nesses ambientes em comparação com peixes de forma fusiforme.
09. A estrutura celular das bactérias, como exemplos de células procariontes, é definida por uma membrana plasmática envolvendo o citoplasma, uma parede celular rígida que confere forma e proteção, e um nucleóide que contém um filamento circular de DNA, não organizado em verdadeiros cromossomos. Além disso, as bactérias podem conter plasmídeos, pequenos filamentos circulares de DNA autônomos que podem ser trocados entre as células e conferem vantagens adaptativas, como resistência a antibióticos, mas não são essenciais para a sobrevivência celular.
10. A Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) e da Câmara de Educação Básica (CEB) 07/2010 determina em seu Art. 15 que o ensino religioso passa a ser obrigatório em todas as séries do ensino fundamental, desde que estimulem o estado laico e contemplem as quatro matrizes religiosas do Brasil: Matriz oriental, ocidental, indígena e africana.
11. O Decreto Federal nº 11.556/23 estabelece no Art. 6º que a adesão ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada é compulsória para todos os Estados, Distrito Federal e Municípios do Brasil.

12. No âmbito do modelo atômico de Thomson, os elétrons, dotados de carga negativa, são concebidos como constituintes essenciais presentes em todos os átomos de todos os elementos químicos, desta forma, os elétrons são entidades fundamentais presentes em todos os átomos, independentemente de suas propriedades específicas, contribuindo para a neutralidade elétrica global do átomo.
13. A composição química dos organismos, especialmente a predominância dos elementos carbono, hidrogênio, oxigênio e nitrogênio (CHON), sugere uma origem em meio aquoso.
14. Podemos afirmar que as primeiras células no planeta surgiram a partir da evolução química da Terra primitiva, que ocorreu há cerca de 4 bilhões de anos.
15. A evolução biológica não segue um caminho de progresso linear, mas sim um processo de adaptação contínua às mudanças ambientais.
16. O pH ácido do estômago é essencial para a ativação da pepsina, uma protease que inicia a digestão de proteínas, destacando o papel crítico do ambiente gástrico na quebra de macronutrientes.
17. As primeiras células, provavelmente semelhantes às cianobactérias, surgiram em um ambiente aquático e eram procariontes, pois as células eucariontes surgiram posteriormente. Além disso, eram anaeróbicas porque o surgimento do oxigênio na Terra ocorreu posteriormente, e eram heterotróficas, pois a fotossíntese ainda não havia se desenvolvido.
18. A mastigação, embora seja reconhecida como um componente essencial do processo digestivo, é frequentemente subestimada em sua importância no contexto da digestão de proteínas no trato gastrointestinal superior, sendo sua contribuição considerada marginal e de impacto negligenciável na eficácia geral da digestão proteica.
19. Espelhos planos sempre formam imagens virtuais, direitas e do mesmo tamanho que o objeto. Isso decorre da natureza da reflexão da luz em superfícies planas, onde a imagem é formada pelo prolongamento dos raios refletidos.
20. A aplicação da Lei da Incidência transcende os limites da óptica geométrica e encontra relevância em campos mais abstratos da física, como na teoria da relatividade geral de Einstein. Ao considerar a curvatura do espaço-tempo em torno de massas significativas, como estrelas e buracos negros, a trajetória da luz é influenciada pela gravidade, obedecendo à Lei da Incidência de forma modificada.
21. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos visam a garantir o acesso ao conhecimento e à cultura, promovendo o desenvolvimento pessoal e a integração na sociedade. Sendo assim, o currículo do Ensino Fundamental é concebido como um conjunto de experiências escolares que integram conhecimento e relações sociais, buscando construir as identidades dos estudantes.
22. A densidade de um material é sempre diretamente proporcional à sua massa e volume, isso é explicado pela relação equacional e determinante para os estudos químicos.
23. A contribuição do pH alcalino da saliva na digestão inicial de lipídios na cavidade bucal, apesar de ser uma parte reconhecida em teoria, é comumente deixada de lado na prática, sendo frequentemente considerada marginal e de impacto negligenciável na eficácia geral da digestão lipídica.
24. A equação química $H_2 + O_2 \rightarrow H_2O$, embora sirva como um exemplo fundamental de estequiometria e conservação de massa em reações químicas, revela uma complexidade adicional quando consideramos sistemas reativos mais complexos. Em reações envolvendo múltiplos produtos ou reagentes, a estequiometria pode se tornar altamente intrincada, exigindo uma compreensão abrangente das proporções molares, dos coeficientes estequiométricos e dos fatores cinéticos que influenciam a formação dos produtos.
25. A principal função do estômago não se resume à absorção de nutrientes provenientes da dieta, mas sim a uma orquestração multifacetada de processos digestivos e protetores.
26. Os índices de refração são uma medida da densidade óptica dos meios e estão diretamente relacionados à velocidade da luz nesses meios e da forma como essa luz irá se comportar na mudança entre esses meios.
27. A densidade é uma propriedade química que pode ser observada e medida sem alterar a composição da substância. É definida como a razão entre a massa de um corpo e o volume que ele ocupa e pode ser medida com instrumentos como balanças e provetas, sem que haja mudança na composição da substância.
28. As propriedades físicas da matéria são fenômenos observáveis e mensuráveis que não implicam em alterações na composição química das substâncias. Entre essas propriedades, o ponto de fusão se destaca como a temperatura específica na qual um composto químico transita do estado sólido para o estado líquido. Essa transição ocorre devido a mudanças nas interações entre as partículas constituintes da substância, resultando em um rearranjo molecular que permite a fluidez do material.
29. A melhor definição para vida é a que está diretamente relacionada ao conceito de ser vivo, uma definição da vida como sendo algo que nasce, cresce, se reproduz e morre sendo suficiente para caracterizar a vida.
30. A densidade, embora seja uma propriedade intensiva da matéria que expressa a relação entre massa e volume, apresenta uma complexidade adicional quando consideramos sistemas não ideais. Em sistemas não ideais, a densidade pode variar significativamente com a temperatura e a pressão, devido a efeitos como a compressibilidade e mudanças nas interações intermoleculares.
31. A salivação é crucial não apenas para a lubrificação do alimento, mas também para iniciar a digestão de amido e glicogênio por meio da ptialina, uma alfa-amilase presente na saliva, demonstrando a importância da saliva na digestão inicial de carboidratos.
32. As síndromes florais são conjuntos de características que se desenvolvem em conjunto nas flores e nos insetos polinizadores, garantindo a eficiência da polinização. Por exemplo, a melitofilia é a adaptação das flores para atrair abelhas como polinizadores.

33. De acordo com o segundo artigo do Decreto Federal nº 11.556/23, compete ao Ministério da Educação a coordenação estratégica das políticas, programas e ações decorrentes do Compromisso.
34. Quando falamos de modelos atômicos, podemos tomar como base o modelo de Rutherford, segundo esse modelo os elétrons estão distribuídos uniformemente em uma nuvem ao redor do núcleo, como os planetas ao redor do sol.
35. No contexto do estudo dos módulos dos campos elétrico e magnético em uma onda eletromagnética, a razão entre os módulos (magnitudes) dos campos E_r e B_r é constante. Isso significa que esses campos sempre oscilam em fase: quando $E = 0$, necessariamente $B = 0$; quando E exibe valor máximo, o mesmo acontece com B .
36. O Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023, institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, visando garantir o direito à alfabetização das crianças brasileiras como elemento essencial para o sucesso escolar.
37. O código genético universal, constituído sobre ácidos nucleicos e predominante para origem e evolução da vida, surgiu antes do metabolismo na origem da vida. Isso explicaria porque alguns seres vivos, mesmo após muitos anos de evolução continuam sendo anaeróbicos.
38. O processo de adsorção viral ocorre quando uma molécula presente na superfície da partícula viral se liga aos receptores específicos na membrana celular do hospedeiro. Isso facilita a entrada do vírus na célula hospedeira, iniciando o ciclo viral.
39. De acordo com o modelo atômico de Rutherford, os elétrons estavam distribuídos de forma homogênea dentro da esfera de carga positiva, sem especificar órbitas definidas.
40. Na protocooperação, duas espécies se beneficiam mutuamente, mas a associação não é indispensável para a sobrevivência de ambas. Um exemplo é a relação entre o caranguejo-eremita e as anêmonas-do-mar, na qual ambos se beneficiam, mas podem viver isoladamente.
41. A análise genômica do RNA ribossômico 16s é uma ferramenta poderosa para diagnosticar o parentesco entre os seres vivos. Essa técnica compara a sequência de bases nitrogenadas do RNAr 16s entre diferentes organismos, permitindo estimar o número de mudanças ao longo do tempo e construir árvores filogenéticas.
42. A Lei de Snell-Descartes afirma que a mudança na velocidade da luz resulta em uma mudança na direção da luz ao passar de um meio para outro. Isso é explicado pelas características físicas da Luz que corroboram com os preceitos dessa lei.
43. Uma das características mais marcantes que garantiu a existência da vida aeróbica na Terra foi a fotossíntese, e hoje sabe-se que ela só foi possível devido ao surgimento de certos pigmentos nas células, como a hemoglobina.
44. Se pararmos para refletir sobre o conhecimento científico que temos hoje, podemos concluir que todo conhecimento sobre as ondas eletromagnéticas que adquirimos até agora foi adquirido teoricamente apenas analisando as equações do Maxwell que é a base de todo estudo da luz.
45. A competição pode ocorrer entre indivíduos da mesma espécie (competição interespecífica) e entre diferentes espécies (competição intraespecífica), situação na qual os indivíduos disputam os mesmos recursos do meio, como alimento, espaço e luz.
46. A carga nuclear efetiva (Z_{ef}) é a carga líquida sofrida por um elétron em um átomo polieletrônico, levando em consideração o efeito de blindagem dos elétrons internos. Na tabela periódica, a Z_{ef} aumenta ao longo dos períodos da esquerda para a direita e ligeiramente de cima para baixo nos grupos. Isso influencia várias propriedades dos átomos, incluindo a energia de ionização, o raio atômico e a afinidade eletrônica.
47. Em muitas espécies de anfíbios, os machos vocalizam para atrair as fêmeas durante a época reprodutiva, e a escolha da fêmea ocorre baseada no canto, similar ao que ocorre em algumas aves. Após a escolha, a fêmea é abraçada pelo macho, em um comportamento chamado de amplexo, e juntos procuram um local adequado para desovar.
48. O herbivorismo envolve animais que se alimentam de algumas espécies de plantas palatáveis. Nesse caso conseguimos observar uma relação harmônica, na qual há um benefício mútuo entre herbívoros e plantas.
49. Nos peixes, embora a forma mais hidrodinâmica seja a fusiforme, encontrada na maioria dos Scombridae (atuns), Sciaenidae (pescadas), Clupeidae (sardinhas) e Carangidae (xaréus), a eficácia aerodinâmica desses corpos está intrinsecamente ligada a fatores biomecânicos, como a relação entre a área de superfície e o volume corporal, bem como a distribuição ideal de músculos e barbatanas. Essa eficiência é ainda mais refinada por adaptações específicas em cada espécie, como a orientação precisa das escamas e a forma das barbatanas, que maximizam a redução do arrasto hidrodinâmico e otimizam a propulsão durante o movimento natatório.
50. A interdisciplinaridade inerente ao estudo da origem da vida demanda uma abordagem holística, amalgamando princípios cosmológicos, bioquímicos e geológicos, numa sinergia epistemológica que transcende as fronteiras disciplinares convencionais.
51. O princípio de superposição, uma pedra angular da teoria ondulatória, revela-se como uma das manifestações mais elegantes da natureza. Sob o domínio da matemática linear, este princípio permite a combinação meticulosa de múltiplas ondas eletromagnéticas, resultando em uma nova entidade ondulatória cujos campos são a soma ponderada dos campos de suas componentes constituintes.
52. Glicocálice/glicocálix (glico = açúcar; calix = envoltório) é um envoltório externo à membrana que aparece nas células animais e em alguns protozoários. É composto de moléculas de açúcares ligadas às proteínas e aos lipídios, formando, respectivamente, as glicoproteínas e os glicolipídios. O glicocálice não é uma característica exclusiva dos epitélios, ocorrendo também em células de tecidos, como o nervoso. Nesses tecidos, o glicocálice auxilia na adesão das células, constituindo um cimento flexível.

53. A expansão linear de uma haste metálica ou a expansão volumétrica de um sólido ou líquido são afetadas pela mudança na temperatura, conforme explicado pelo coeficiente de expansão linear e volumétrica.
54. A tabela periódica serve como um guia para as configurações eletrônicas dos elementos, permitindo a identificação dos períodos e grupos dos elementos com base em suas configurações eletrônicas. O número do período é determinado pelo número quântico principal (n) dos orbitais de valência, enquanto os grupos são caracterizados pela quantidade de elétrons de valência.
55. Os vírus são organismos acelulares, ou seja, não possuem as estruturas fundamentais de uma célula. Partindo disso, podemos afirmar que todos os vírus possuem uma simetria icosaédrica ou helicoidal em sua estrutura.
56. As bactérias podem ser encontradas numa ampla diversidade de nichos ecológicos, de lama quente de origem vulcânica ao interior de outros organismos vivos, devido à sua grande variedade de diferentes metabolismos.
57. A síntese abiótica de aminoácidos em ambientes cósmicos abundantes em hidrogênio molecular representa um fenômeno generalizado e operacional em escalas extraterrestres, transcendendo os limites planetários terrestres.
58. A energia cinética de um corpo é diretamente proporcional à sua massa e à sua velocidade, o que implica que corpos de massas iguais e velocidades diferentes terão a mesma energia cinética.
59. Ondas eletromagnéticas, ao propagarem-se no vácuo, demonstram uma constância de velocidade, equiparando-se à velocidade da luz, uma constante fundamental no tecido do universo conforme postulado pela teoria da relatividade restrita de Einstein. Este fenômeno, fundamentado nas intrincadas equações de Maxwell, transcende a mera descrição física, adentrando o domínio metafísico do espaço-tempo, onde a própria estrutura do universo é definida por essa velocidade invariante.
60. Conforme postulado pelo modelo atômico de Dalton, a identidade dos átomos de um mesmo elemento químico é invariável e consistente em todas as transformações químicas, isso porque, mesmo quando os átomos participam de uma reação e formam novas substâncias, suas propriedades intrínsecas permanecem constantes, demonstrando a consistência das leis fundamentais que regem a composição e o comportamento da matéria.
61. Quando observamos a tabela periódica atual e sua constituição elementar, podemos perceber diversas características que são usadas para classificar os elementos químicos. Uma dessas características se refere ao tamanho dos átomos, na tabela periódica, o tamanho dos átomos tende a aumentar ao longo dos períodos da esquerda para a direita.
62. A lei da conservação da massa pode ser violada em reações químicas envolvendo elementos radioativos. Devido à natureza instável desses elementos, a massa pode diminuir durante a reação devido à liberação de energia nuclear. Isso explica diretamente essa relação correta.
63. A mastigação adequada não apenas facilita a deglutição, mas também inicia a quebra mecânica do alimento, promovendo uma área de superfície maior para a ação enzimática subsequente, especialmente para carboidratos e proteínas.
64. Um dos pontos mais importantes quando falamos de evolução e origem da vida se refere à atmosfera da Terra Primitiva. Nesse sentido, um dos estudiosos do assunto, Harold Urey, sugeriu que a atmosfera da Terra primitiva era predominantemente redutora, favorecendo a síntese abiótica de compostos orgânicos.
65. Cílios e flagelos são estruturas microtubulares que se projetam para o meio extracelular de certas células de invertebrados, de protistas e de organismos superiores. Originam-se do alongamento de nove microtúbulos dos centríolos. É comum fazer-se a distinção entre cílios e flagelos pelo número e pela dimensão dos mesmos. Os cílios são curtos e numerosos, enquanto os flagelos são longos e em pequeno número. Ambos possuem participação nos movimentos celulares. Ex.: protozoários ciliados (paramecium), espermatozoides, bactérias etc.
66. A energia cinética de um corpo é uma função tanto da sua velocidade quanto da sua massa. Isso significa que, para corpos com massas iguais, a energia cinética será maior quanto maior for a sua velocidade; e para corpos com velocidades iguais, a energia cinética será maior quanto maior for a sua massa.
67. Microvilos ou microvilosidades são projeções ultramicroscópicas da membrana plasmática, em forma de dedos de luva. Apresentam comprimento de 600 a 800 nm e diâmetro de 80 nm. Ocorrem na superfície livre do epitélio de revestimento do intestino delgado, nos túbulos contornados dos rins e nas células foliculares da tireoide. Cada microvilos contém numerosos feixes de microfilamentos de actina, responsáveis pela manutenção da forma. Cada célula pode apresentar até 3000 mil microvilos.
68. De acordo com a Resolução Conselho Nacional de Educação (CNE) e da Câmara de Educação Básica (CEB) 07/2010 em seu artigo 12 estabelece que uma das características do ensino fundamental de nove anos será a parte diversificada do currículo, sendo composta apenas por disciplinas científicas e linguagens, uma vez que língua portuguesa e matemática e suas tecnologias tornaram-se obrigatórias.
69. Um ponto interessante da tabela periódica é a denominação dos grupos de elementos de acordo com suas características básicas. Sobre isso, podemos afirmar que todos os elementos dos grupos 1A e 2A são denominados elementos de transição.
70. A origem endossimbiótica das mitocôndrias e dos cloroplastos, em um intrincado processo de associação simbiótica entre bactérias ancestrais e células eucariontes hospedeiras, representou um marco evolutivo significativo, evidenciado pela presença de genoma de DNA circular, semelhante ao das bactérias, e pela estrutura dual de membranas, que remonta a uma ancestralidade bacteriana e corrobora a hipótese de simbiose mutualística benéfica para ambas as partes.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 71 a 100)

Julgue os itens subsequentes.

71. Sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), apesar das mudanças introduzidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os PCNs não perdem sua validade, permanecendo como documentos orientadores.
72. Em relação a Lei Federal no 9.394/96, Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a educação é inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. De acordo com o artigo 3º da referida Lei, o ensino será ministrado com base em alguns princípios, dentre os quais está a unicidade de ideias e de concepção pedagógica.
73. A concepção de criança da BNCC, como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social [...], impõe a necessidade de imprimir moral educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola.
74. A LDBEN (Lei nº 9.394/96) sofreu uma atualização em 2003, quando foi introduzido pela Lei nº 10.639, o artigo 26A, o qual estabelece: "Nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira". Nos dois parágrafos desse artigo, são definidos quais conteúdos serão incluídos e em qual âmbito do currículo serão desenvolvidos. A Lei nº 11.645, de 2008, altera o artigo 26A da LDBEN, para incluir, no currículo oficial da Educação Básica, a temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena", estabelecendo conteúdos a serem incluídos e que estes deverão ser ministrados no âmbito da parte diversificada do currículo, de acordo com as características étnico-culturais dos alunos.
75. A inclusão da educação digital, conforme prevista na Lei 14.533 de 2023, que alterou artigos da LDB, vai além de simplesmente garantir a conectividade das instituições públicas à internet em alta velocidade. Ela também exige o desenvolvimento de competências voltadas ao letramento digital, criação de conteúdos digitais, comunicação e colaboração, segurança e resolução de problemas, preparando os estudantes para um mundo cada vez mais digitalizado.
76. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada pelo Ministério da Educação em dezembro, de 2017, define os conhecimentos e as competências que os estudantes devem desenvolver ao longo de sua escolaridade. Ela é orientada por princípios éticos, políticos e estéticos.
77. Sabemos que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que determina os conhecimentos e habilidades essenciais, garantindo o direito à aprendizagem e o desenvolvimento pleno de todos os estudantes. A BNCC tem como um de seus marcos legais o Artigo 205 da Constituição Federal de 1988, que reconhece a educação como um direito fundamental de todos e um dever compartilhado entre o Estado, a sociedade e a família.
78. Em resumo, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) identifica um desafio histórico ligado ao ensino da Educação Física no Brasil: a dificuldade em definir uma progressão no ensino dos temas que compõem o conjunto de conhecimentos dessa disciplina nas escolas. A BNCC propõe uma abordagem para lidar com essa questão ao longo da jornada escolar.
79. Segundo o artigo 31 da Lei Federal nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a avaliação na Educação Infantil enfoca o desenvolvimento das competências emocionais da criança e as suas capacidades de interação entre os indivíduos em sociedade.
80. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2018 estabelece que as crianças têm direito a seis áreas fundamentais para seu aprendizado e desenvolvimento: Participar; Explorar; Expressar; Conhecer-se; Viver e Amar.
81. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), em seu art.1º, a educação escolar deverá vincular-se aos processos culturais e às atividades individuais.
82. O componente de Língua Portuguesa da Base Nacional Comum Curricular dialoga com documentos e orientações curriculares das últimas décadas, buscando atualizá-los com base em pesquisas recentes na área e nas mudanças nas práticas de linguagem deste século, influenciadas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais. A BNCC adota a perspectiva de linguagem como estruturalista.
83. A gestão democrática do ensino público, conforme estipulado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), requer não apenas a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, mas também a criação de Fóruns dos Conselhos Escolares, garantindo uma representatividade abrangente que inclui não só os membros da comunidade escolar, mas também da comunidade local.
84. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que a educação deve vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social, reconhecendo a importância de uma formação que dialogue com as demandas do mercado e com as realidades sociais, preparando os estudantes não apenas para o exercício da cidadania, mas também para o mundo do trabalho.
85. A presença nos dias letivos garante o acompanhamento do ensino com mais facilidade pelos alunos e evita frustrações causadas por atrasos com relação aos demais colegas. Todas as escolas devem zelar pela frequência de seus estudantes, controlando-a. Tal fato é tão importante que os artigos 24-VI e 31-V da LDB, Lei nº 9.394/96, exigem uma frequência mínima do total de horas de 75% no Ensino Fundamental e na pré-escola.

86. Segundo a Lei nº 9.394/96, no art. 34, a jornada escolar no Ensino Fundamental incluirá pelo menos cinco horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.
87. O direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida, assegurado pela Lei 13.632 de 2018 (adendo a LDB 9394/96), destaca a importância da educação continuada em todas as etapas da vida, não se limitando apenas à educação formal, mas também englobando oportunidades de aprendizagem ao longo de toda a trajetória pessoal e profissional do indivíduo.
88. A BNCC estipula uma parte diversificada dos currículos com base em temas transversais. Esses temas estão relacionados às seguintes áreas: saúde pública, reciclagem, educação para o trânsito, idiomas estrangeiros.
89. Conforme o artigo 26 da Lei no 9.394/96, LDB em vigor, os currículos da Educação Infantil devem contemplar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento aprovado pelo Conselho Nacional de Educação desde dezembro de 2017. Sobre esse tema, é correto afirmar que a BNCC é um documento de caráter normativo, uma vez que define o conjunto normativo orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos.
90. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define as aprendizagens essenciais para todos os alunos na Educação Básica. Para a Matemática, a BNCC propõe cinco unidades temáticas interligadas, com destaque para a unidade temática "Números", que visa a desenvolver o pensamento numérico, incluindo a quantificação de atributos de objetos e a interpretação de argumentos baseados em quantidades.
91. A oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando, conforme estabelecido na LDB, visa a atender às necessidades daqueles que não têm disponibilidade durante o dia para frequentar a escola, garantindo assim o acesso à educação de forma inclusiva e flexível.
92. A inclusão da alfabetização plena e capacitação gradual para a leitura ao longo da Educação Básica como requisitos indispensáveis para a efetivação dos direitos e objetivos de aprendizagem e para o desenvolvimento dos indivíduos, conforme previsto na Lei 14.407 de 2022 (que alterou a LDB 9394/96), reforça a importância da formação de habilidades fundamentais desde os primeiros anos de escolaridade, visando garantir uma base sólida para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes.
93. A Lei 14.333 de 2022 (adendo a LDB - 9394/96) estabelece padrões mínimos de qualidade do ensino, que incluem a provisão de mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos adequados à idade e às necessidades específicas de cada estudante. Essa medida visa a assegurar não apenas a qualidade do ensino, mas também a equidade, garantindo que todos os alunos tenham acesso aos recursos necessários para seu desenvolvimento educacional.
94. O que diferencia a concepção de criança presente na Base Nacional Comum Curricular (2018) dos outros documentos anteriores como o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009) é que, na concepção presente na BNCC, a criança, sujeito de direitos, deve, exclusivamente, se alimentar e brincar livremente.
95. A Lei Federal nº 9.394/96 estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Conforme o artigo 11º dessa Lei, oferecer a Educação Infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o Ensino Fundamental é uma incumbência da União e dos Estados.
96. De acordo com a BNCC, as fontes históricas têm sua própria narrativa automática, resultando no ensino de História derivado de ações acidentais e autoexplicativas, independentemente da interpretação e intenção dos professores de História.
97. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Ensino Fundamental está organizado em 6 áreas de conhecimentos com objetivos e metodologias próprias.
98. A base nacional comum curricular é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver, da Educação Infantil ao Ensino Superior, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação.
99. A universalização do Ensino Médio gratuito, determinada pela Lei 12.061 de 2009 (que alterou a LDB 9394/96), representa um avanço significativo na garantia do acesso à educação em níveis mais elevados, contribuindo para a redução das desigualdades e para a promoção da equidade educacional em todo o país.
100. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular estabelece os direitos e objetivos de aprendizagem das crianças, fornecendo orientações às instituições educacionais na formulação do currículo. Nesse contexto, o primeiro passo para a elaboração do currículo da Educação Infantil, que deve assegurar, em sua proposta pedagógica, é o respeito às crianças e a promoção de seu desenvolvimento, conforme a Resolução CNE/CBE nº 05/09.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO